

## **A VINGANÇA DE ANTERO OU BODA DESLUMBRANTE**

A peça, escrita para um actor, é composta por monólogos / narrativas de 15 personagens masculinas, participantes ou observadoras do casamento entre Teodoro e Lenita. Entre elas contam-se: o Noivo, que cede aos pedidos da futura mulher; o Motorista da limusina, que terminará dançando com a noiva no copo d'água depois de um percurso pela cidade demasiado longo; o Padre, que realiza uma cerimónia pouco ortodoxa; Antero, primeiro marido de Lenita, que irá arruinar a festa de casamento por descuido, embora o desejasse fazer propositadamente; um Amigo do Pai da Noiva; o Dono de uma Frutaria; um Operário num andaime, que observa a entrada dos noivos na igreja; o Padrinho do Noivo, que se atrasa para o casamento e se esquece das alianças; o Pai da Noiva, que cumprimenta alegremente os convidados à entrada da igreja; o Pai do Noivo, que sofre de grande falta de memória; Homero, ex-namorado da noiva, também convidado para o casamento; o Porteiro do Palace Hotel, que observa a chegada dos convidados à boda e detecta que algo estranho se terá passado; o Irmão do Noivo, que relata o episódio de luta entre Teodoro, Antero e Homero, e que acabará por levar por arrasto a Noiva, o Padrinho Pedro, o Motorista e os restantes convidados. A última cena passa-se na esquadra, onde um Polícia recolhe o depoimento de Antero, no qual este relata que apesar de ter sido por culpa sua que se estragou a festa, deseja «do fundo do coração rápidas melhoras e as maiores felicidades».

**GOMES, Luísa Costa (1996).** «A vingança de Antero ou Boda deslumbrante» in *Duas comédias*. Lisboa: Relógio d'Água.

**CETdrama**